



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de**
2 **Campinas realizada no dia Vinte e Dois de Junho do ano de Dois Mil e**
3 **Dezesseis.** Presentes os conselheiros e as conselheiras municipais de
4 saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em
5 anexo, devidamente assinada e que faz parte desta ata. Paulo Tavares
6 Mariante, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, inicia a reunião às
7 dezoito horas e trinta minutos, com saudação aos presentes e leitura da
8 ordem do dia: 1) Apresentação do Convênio da Secretaria Municipal de
9 Saúde de Campinas com a Irmandade Misericórdia de Campinas, relativo aos
10 Leitos Clínicos, Litotripsia Extracorpórea, e Centro de Tratamentos de
11 Queimados. José Alfredo Donizeti Leal informa que, embora o Conselho
12 Fiscal reconheça a necessidade do serviço de saúde a ser prestado, faz
13 ressalvas pelo fato de que o Município deixa de providenciar a abertura de
14 leitos para Tratamento de Queimados no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti,
15 conforme estava previsto. E, a tempo, solicita esclarecimentos em relação aos
16 CNPJ das entidades que estão relacionadas na prestação dos serviços objeto
17 deste Convênio. E, com os votos de José Alfredo Donizeti Leal, Manoel
18 Silvério Teodoro, e Roberto Marden Soares Faria, em Vinte e Dois de Junho
19 de Dois Mil e Dezesseis, exala o parecer contrário à formalização do
20 Convênio. Maria Helena pede esclarecimento acerca dos valores mensais, e
21 se os leitos de queimados já foram abertos. Marlene Feliciano de Oliveira diz
22 que ficou impressionada com as instalações reformadas para leitos SUS, e
23 espera que o Convênio seja aprovado em face da extrema necessidade da
24 implantação dos leitos de queimados em Campinas. Maria José Marta da
25 Costa diz que seria interessante uma explanação mais detalhada sobre o
26 Convênio, embora esteja predisposta a votar pela aprovação. Paulo Tavares
27 Mariante que, apesar deste problema com os CNPJ e da forma como esta
28 informação chegou ao nosso conhecimento, não pela Secretaria de Saúde,
29 acredita que é preciso aprovar este Convênio. José Alfredo Donizeti Leal
30 esclarece que o Conselho Fiscal avalia por documentos, e que nem sempre
31 os documentos disponíveis são suficientes para fazer a melhor avaliação.
32 Gerardo de Melo argumenta que a terceirização de serviços de saúde não é o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



33 melhor caminho. Dionete requer informações sobre o funcionamento dos
34 leitos de queimados. E afirma que no Hospital Mário Gatti tem vários
35 pacientes contaminados por KPC, sem condições de isolamento, dos dez
36 pacientes que temos na UTI apenas três não estão contaminados, e os
37 tratamentos sofrem interrupção por falta de um antibiótico que o paciente está
38 usando, e tem que mudar para outro, criando, assim, maior resistência. E
39 mais, agora a enfermagem está sendo pressionada, pela diretora de
40 enfermagem, a restringir o uso de aventais de proteção, porque está em falta.
41 A Gestão esclarece que enquanto o Termo de Convênio não for assinado não
42 há como se detalhar como será feita a prestação de serviços. Os Leitos
43 Clínicos serão ampliados de quinze para vinte e nove, e criados dez Leitos
44 para Tratamento de Queimados. A regulação destes leitos será feita pela
45 Central, o tratamento aos queimados além do tratamento de quadro agudo,
46 ambulatorial, e inserção ao trabalho e vida social. Assim que for assinado o
47 Termo de Convênio dar-se-á início a prestação do serviço. Ivanilde Ribeiro
48 afirma que o Ministério Público questiona quanto ao CND, e não ao CNPJ. E
49 que acha correto que se deva fazer aprovação com ressalva, já que a
50 Administração não se dispõe com as instâncias competentes que
51 investigam. Paulo Tavares Mariante esclarece que a documentação relativa
52 ao Convênio é enviada por email, e é necessário atualizar os endereços para
53 o devido recebimento de informações. E que a votação se faz agora com
54 votos sim com ressalva, conforme parecer do Conselho Fiscal, não, e
55 abstenção. Paulo Tavares Mariante, sim. Luciano Lira, sim. Roberto Gil, sim.
56 Lúcio Cláudio de Souza Lima, ausente. Yara de Oliveira Correa, ausente.
57 Renato Libânio, abstenção. José Alfredo Leal, não. Gerardo Melo, abstenção.
58 Vânia Lando Carvalho, abstenção. Antonio Teruel, ausente. Manuel Teodoro,
59 não. Maria José Marta da Costa, sim. José do Nascimento, sim. Vagner
60 Emílio Beli, abstenção. Mayara Fernando Cardoso, sim. Maria Faria, ausente.
61 Mário Macedo Neto, sim. Ademar José de Oliveira, ausente. Severino Alves
62 Bezerra, ausente. Vivian dos Santos, ausente Francisco Mongadouro da
63 Cunha, abstenção. Juliana Turno, abstenção. Aldrey Cíntia, ausente. Marlene
64 Feliciano de Oliveira, sim. Ana Márcia Donnabella, abstenção. Ellen Machado



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



65 Rodrigues, ausente. Ed Carlos, ausente. Mônica Regina Nunes, sim. Marcos
66 Roberto Ferreira, sim. Reinaldo Antônio Oliveira, sim. Anésio Corat Júnior,
67 sim. Lizandra Aparecida da Rocha, sim. Herling Alonzo, abstenção. Cleuza
68 Caires, ausente. Com treze votos sim, dois votos não, e oito abstenções,
69 aprovação do Convênio com ressalvas. Declaração de voto do Conselheiro
70 Gerardo Melo solicita que conste em ata a formulação do Conselho Fiscal e
71 que seja imputada ao Prefeito todas as responsabilidades que forem
72 decorrentes deste Convênio irregular. 2) Calendário de Plenárias de
73 Conselheiros e Conselheiras Locais, Distritais e Municipais de Saúde,
74 conforme deliberação da Décima Conferência Municipal de Saúde, Eixo Um,
75 Subeixo Três, Ítem 1.1, que trata sobre a Participação Social na Luta por
76 Direitos. Paulo Tavares Mariante sugere que se encaminhe o indicativo de
77 que o Conselho proponha, caso haja acordo, que nas próximas reuniões dos
78 Conselhos Distritais se estabeleçam as Plenárias regionais preparatórias.
79 Maria José Marta da Costa pergunta se a Gestão já tem resposta em relação
80 à questão da Segurança, e concorda com a proposta feita por Mariante. Por
81 questão de ordem José Alfredo Donizeti Leal afirma que a Conselheira Yara
82 de Oliveira Correia justificou a ausência e que a Conselheira Suplente,
83 Regina, presente nesta reunião tem direito ao voto, a menos que haja outro
84 entendimento. Regina pronuncia o voto sim, o que faz configurar quatorze
85 votos sim para aprovação do Convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde
86 e a Irmandade de Misericórdia. Com vinte e um votos favoráveis, duas
87 abstenções, aprova-se o encaminhamento de que nas próximas reuniões dos
88 Conselhos Distritais se estabeleçam as Plenárias dos Conselheiros e das
89 Conselheiras locais, distritais e municipais. 3) Apresentação do primeiro
90 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de Dois Mil e Dezesesseis e
91 Prestação de Contas do primeiro quadrimestre de Dois Mil e Dezesesseis do
92 Fundo Municipal de Saúde. Reinaldo Antonio de Oliveira informa que as
93 despesas totalizam Trezentos e Noventa e Cinco Milhões de Reais, sendo
94 com recurso próprio Duzentos e Oitenta e Um Milhões e Oitocentos e Oitenta
95 e Sete Reais, que representa vinte e cinco, vírgula três por cento, do
96 Orçamento Municipal. E avalia que as quedas nas arrecadações dificulta o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



97 financiamento da Política de Saúde nos municípios, que não tem a quem
98 recorrer. Sheila enfatiza que é importante monitorar do Plano Municipal de
99 Saúde, que é ascendente, descentralizado, e não se resume neste recorte
100 dos Indicadores de Saúde. O Núcleo de Planejamento e Orçamento, embora
101 não tenha poder de mando, se dispõe a fazer, tecnicamente, o matriciamento
102 do trabalho das equipes de saúde, sempre que solicitado. Em relação à
103 garantia do acesso em tempo oportuno, a cobertura populacional da atenção
104 básica, as intervenções por condições sensíveis à atenção básica, a
105 cobertura de saúde de equipes de saúde bucal, e a proporção de hexodontia,
106 são quatro indicadores importantes, com representação de crescimento
107 significativo. Diversas construções de Unidades de Saúde são viabilizadas
108 pelo RENOVASUS, algumas já concluídas, ou em fase de conclusão, tais
109 como Parque Oziel, San Martin, Village, Santos Dumont, DIC VI, São
110 Cristóvão, barracão do Lian Kun, San Diego, São Bernardo, Vila Rica e Nova
111 América. As reformas e ampliações estão em andamento, Conceição,
112 Souza, Taquaral, Costa e Silva, São Quirino, Trinta e Um de Março, Valença,
113 Itajaí, Acesso Integração, Ipaussurama, Floresta, Barão Geraldo, Cássio
114 Raposo do Amaral, São Marcos, Santa Bárbara, Boa Vista, Capivari, Santo
115 Antônio, Vista Alegre, Tancredo Neves, Vila União, São Cristóvão, Aeroporto,
116 Santa Odila, Carvalho de Moura, DIC Três, São José, Esmeraldina. O
117 indicador ruim é a questão da violência, e deve nos remeter a discussões
118 abrangentes para promover o enfrentamento com propriedade. Com relação à
119 Saúde da Mulher, a oferta de Citologia Oncótica e de Mamografia está bem
120 abaixo do que deveria. Pré Natal de alto risco está sendo reorganizado. Em
121 Dois Mil e Quinze, trinta e nove casos de Sífilis Congênita, no primeiro RDQA,
122 duzentos e sessenta e nove casos de gestante com Sífilis e oitenta e seis
123 casos de Sífilis Congênita. Saúde Mental está dentro da meta. Temos a
124 ampliação das coberturas vacinais. Este ano, não há casos de óbito por
125 Dengue. As Estações de Tratamento foram inspecionadas na ordem de
126 cinquenta por cento. Dez por cento dos Super e Hipermercados foram
127 inspecionados. Na Saúde do Trabalhador foram investigados onze de noventa
128 e seis casos de acidentes graves. Assistência Farmacêutica na ordem de



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



129 noventa por cento e ampliação de educação permanente, medicina da família
130 e multiprofissional. Controle Social e Gestão, a maioria dos serviços já
131 apresentaram os RDQA do terceiro período do ano de Dois Mil e Quinze. Os
132 Vinte e Cinco Conselheiros, e Conselheiras, presentes, por ampla maioria,
133 aprovam a prorrogação da presente reunião por mais trinta minutos. José
134 Alfredo Leal apresenta o parecer do Conselho Fiscal, contra a aprovação das
135 contas relativas ao primeiro quadrimestre de Dois Mil e Dezesesseis, elencando
136 as seguintes questões: 1. A auditoria do Fundo Municipal de Saúde, proposta
137 pelo Conselho Fiscal deliberada pelo Conselho Municipal de Saúde, não foi
138 publicada e implementada pela Administração Pública. 2. Verbas repassadas
139 para o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti para Assistência em Saúde podem
140 ser utilizadas para pagamento de empresas terceirizadas. 3. Necessidade de
141 esclarecimento quanto ao chamamento público do Complexo Hospital Prefeito
142 Edvaldo Orsi quanto à nova Organização Social gestora, e fechamento
143 contábil da gestão da Associação Paulista para o Desenvolvimento da
144 Medicina, entidade gestora anterior. 4. Convênio com a Irmandade
145 Misericórdia de Campinas tem representação no Ministério Público do Estado
146 de São Paulo, e não existem relatórios de conselheiros acompanhantes. 5.
147 Convênio com o Hospital e Maternidade de Campinas, em constantes
148 negociações e retirada de direitos ao acesso universal e igualitário, pela
149 entidade, via análise de risco de forma progressiva. 6. Formalização de
150 Convênios sem o acolhimento do Conselho Municipal de Saúde em tempo
151 hábil. 7. Terceirizações de serviços de saúde, que deviam ser próprios da
152 gestão de saúde de Campinas. 8. Acréscimo de valores em Contratos e
153 Convênios sem discriminar fontes de recursos. 9. Elevação de gastos com
154 Prestadores de Serviços. 10. Dispêndio de verbas municipais para viabilizar
155 saúde em ação, para pagamentos de desapropriação. 11. Despesa com
156 pessoal por repasses à Camprev. 12. Dispêndio de verbas próprias para
157 saldar compromissos que originalmente tem verbas estaduais com atraso
158 superior a cento e oitenta dias. 13. Impacto no financiamento da Saúde
159 Pública. 14. Assinatura do Convênio entre a Secretaria de Saúde e o Instituto
160 Pe. Haroldo sem a prévia autorização do conselho Municipal de Saúde. 15. A



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



161 Secretaria Municipal de Saúde assinou Convênio com a Irmandade
162 Misericórdia de Campinas, sem qualquer informação oficial ao Conselho
163 Municipal de Saúde, em seu Convênio anterior. 16. Situação do Complexo
164 Hospital Prefeito Edvaldo Orsi sem a aprovação do Conselho Municipal de
165 Saúde. O Diretor do Fundo Municipal de Saúde esclarece que houve
166 incremento de um vírgula setenta e três por cento a maior no valor destinado
167 à Saúde Pública, apesar da crise financeira, e que a auditoria proposta não
168 será feita, pois o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo já o faz, e a
169 Secretaria de Assuntos Jurídicos também analisa as contas, quando
170 questionadas, ou ao Conselho Fiscal, desde que proponha a competente
171 ação judicial. E submete o parecer ao Conselho Municipal de Saúde, via
172 Pleno. Anésio considera que é necessário discutir e aprovar uma avaliação de
173 relatório financeiro contábil no emprego de suas verbas, se os números
174 apresentados estão de acordo, ou não. Se há alguma inadequação em
175 relação a não aplicação do mínimo constitucional. Ressalva que, apesar da
176 crise por que o país passa, a cidade vale-se de recursos próprios para
177 garantir o adequado investimento na Saúde. Francisco Mongadouro da Cunha
178 sugere que os dados sejam sempre apresentados em forma de gráfico que
179 demonstre a correção inflacionária, quanto e como estão sendo gastos os
180 recursos, ou as verbas disponíveis. E discorda do Anésio Corat Júnior,
181 dizendo que o Conselho Municipal de Saúde não é meramente técnico, tem
182 caráter político, representa a sociedade campineira, por seus segmentos, e
183 tem como papel não apenas analisar relatórios financeiros e contábeis, mas
184 julgar, com propriedade, a atuação de gestão e formas de apresentação das
185 ações de saúde implantadas. Gerardo Melo fala sobre a falta de profissionais
186 e de medicamentos na rede. Marilena questiona sobre os repasses do
187 Estado, e de onde a Prefeitura tira recursos para pagamento dos leitos do
188 Complexo Hospitalar Edvaldo Orsi. Questiona, ainda, sobre a falta de
189 manutenção de mamógrafos. Paulo Tavares Mariante afirma que o Conselho
190 Fiscal não é um guarda-livros, e o Conselho Municipal de Saúde tem por
191 papel avaliar e expor suas discordâncias, ou não, se os gastos são
192 apropriados. João Olímpio avalia que a população carece de informação



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



193 sobre os seus direitos à saúde e os serviços, ou ações de saúde disponíveis.
194 Maria José Marta da Costa pergunta sobre a reforma e ampliação do CS
195 Integração, e sobre a locação do prédio para o funcionamento da Policlínica
196 II. Mário Macedo Netto pede esclarecimento sobre os acidentes de trabalho.
197 Alexandre fala sobre a preocupação em relação à segurança nas Unidades.
198 Paulo Tavares Mariante informa que tem dez minutos para deliberação, se o
199 tempo não for suficiente, a deliberação ficará para a próxima reunião do
200 Pleno. Anésio Corat Júnior afirma que na próxima apresentação as
201 informações serão prestadas com melhor visualização. Quanto às
202 contratações de serviços, diz que o Município honra os seus compromissos,
203 mesmo quando não vem as verbas do Estado, e que os custos, ou gastos,
204 com a Saúde estão gravados e à disposição de todos. Saúde em Ação é um
205 Convênio do RENOVASUS com o Estado de São Paulo, e já está em
206 andamento, para construção e reforma de Unidades de Saúde. A questão da
207 Segurança Gocil é tratativa da Secretaria da Administração e do Gabinete do
208 Prefeito. Sheila informa que a falta de medicamentos é na ordem de dez por
209 cento, conforme relatório já disponível, embora não haja possibilidade de
210 envio para todos, já que os arquivos são grandes. Mônica Regina P. de
211 Toledo M. Nunes relata que o Mamógrafo está instalado e consertado, mas
212 resta resolver um conflito no software da impressora que não permite a
213 emissão de laudos. Manoel Silvério Teodoro reclama que as informações,
214 para análise, chegam acima da hora. Reinaldo explica que não tem como
215 enviá-las antes da consolidação. Entretanto, fará o possível para enviar com
216 antecedência. Marcos Roberto Ferreira afirma que a Impressora de Laudos
217 tem conserto previsto para sessenta dias, aproximadamente. Na área de
218 manutenção das Unidades, já entregamos o Pronto Atendimento da Vila
219 Padre Anchieta, vamos entregar amanhã o Centro de Saúde do Jardim
220 Paranapanema, na próxima semana o do Jardim Valença, o CAPS Infantil e o
221 Centro de Saúde Taquaral. E muito mais quando o SUS em ação estiver em
222 pleno funcionamento. Paulo Tavares Mariante informa que a deliberação
223 sobre a Prestação de Contas e o Relatório Detalhado do Quadrimestre
224 Anterior dar-se-á na próxima reunião do Pleno, como primeiro item de pauta.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



225 Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às vinte e uma horas do
226 mesmo dia. Eu, Maria Ivonilde Lúcio Vitorino, lavro a presente ata que após
227 lida, discutida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho
228 Municipal de Saúde de Campinas.